

LESSA, Ranielle. A Invisibilidade Feminina Por Trás das Palavras. Crato-Ce: Universidade Regional do Cariri – URCA; Bolsista PIBIC-FUNCAP; curso em andamento; orientadora: Andreia Aparecida Paris.

RESUMO

A pesquisa tem como principal fonte de estudo a atriz, vedete e sambista Marquise Branca. Serão analisadas notícias de jornais pesquisados na Hemeroteca Digital Nacional Brasileira que tratam tanto de Marquise Branca quanto da Companhia que carregava seu nome. O objetivo é analisar os discursos em torno de uma mulher que foi atriz em meados do século XX. Visto que ao longo da História discursos de desigualdade foram reproduzidos e legitimados na nossa sociedade invisibilizando o papel da mulher em várias áreas do conhecimento, inclusive no teatro. Ser atriz, nesse período, era sinônimo de prostituição e diante disso, pretende-se refletir o papel da mulher no teatro como um ato político, tendo como referências para esta pesquisa Ângela Reis, autora que busca compreender o papel da mulher no teatro; Carla Cristina Garcia, que diz que o feminismo é uma tomada de consciência das mulheres como um coletivo humano; Simone de Beauvoir filósofa que analisou a opressão da mulher em várias instâncias e Virginia Woolf que escreveu alguns ensaios feministas. A pesquisa reforçará a importância da representatividade da vedete Marquise Branca enquanto mulher de teatro para o povo caririense, ao mesmo tempo que dá voz a uma atriz que poucos têm conhecimento de sua existência.

PALAVRAS-CHAVE: Marquise Branca; Representatividade; Feminismo.